

Uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): Uma Ferramenta para Realização da Auditoria de Qualidade

Use of the Systematization of Nursing Care (SNC): A Tool for Achieving a Quality Audit

Maria Izelta da Silva Santos¹, Walquiria Lene dos Santos¹

Resumo-Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento para auditoria de qualidade. Métodos: Foram revisados 12 artigos científicos sobre auditoria e 10 artigos sobre SAE, bem como dois livros sobre os assuntos abordados. Esta revisão é de caráter descritivo.

Resultados: Por meio da pesquisa, tornou-se evidente a correlação da SAE com a auditoria. A SAE bem implementada pode contribuir para uma auditoria de qualidade.

Conclusão: A SAE é um instrumento que pode ser utilizado para se ter uma auditoria de qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência de enfermagem, Auditoria de enfermagem.

Abstract - Objective: This article's intention is to do a bibliographic review on the Systematization of Nursing Care (SNC) as a tool for quality audit.

Methods: 12 papers about the audit and 10 articles about SNC were reviewed, as well as two books the studied subjects. This review's nature is descriptive.

Results: Through research, correlation between the SNC and the audit became clear. A well implemented SNC can contribute to achieving a quality audit.

Conclusion: SNC is a tool that can be used to have a quality audit

Key Words: Nursing, Nursing care, Nursing audit.

¹Curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (FACESA), Valparaíso de Goiás – GO

Correspondência:

Maria Izelta da Silva Santos.
Avenida 2. Quadra 4. Bloco D. Apto 104.
Condomínio Pallessander. Céu Azul-GO.
CEP: 72871-145. Telefone: (61) 8612-6107.

E-mail: izelta@gmail.com

Recebido em: 17/09/2012
Aceito em: 28/12/2012

INTRODUÇÃO

A Enfermagem iniciou sua caminhada baseada em conhecimentos científicos por meio da Enfermeira Florence Nightingale. Florence abandonou gradativamente a postura de caricata, intuitiva e empírica, para criar diversos conceitos, teorias e modelos específicos. Na época, a enfermagem caracterizava-se por ações planejadas e com o gerenciamento do cuidado, possibilitando uma avaliação da prática clínica¹.

A análise dos resultados promovidos por uma observação dos registros, outro fato importante no período, resultou no desenvolvimento da assistência de enfermagem, o que deu início ao processo de enfermagem¹. A Auditoria é vista como um sistema de revisão e controle, sobre a eficiência e eficácia dos cuidados, com o paciente/cliente².

A função da auditoria não é somente indicar as falhas e os problemas, mas também apontar sugestões e soluções para melhorar a assistência de enfermagem. É apontada como um método utilizado para avaliar a qualidade do cuidado de enfermagem por meio dos registros de enfermagem³.

É a enfermagem que administra, presta a assistência, coordena e audita tudo que diz respeito ao atendimento do paciente/cliente. Ao menos 60% da conta hospitalar refletem diretamente ao serviço de enfermagem, como a execução dos medicamentos e cuidados prescritos, as anotações e checagem pertinentes, os equipamentos e gases utilizados⁴.

Auditoria de enfermagem é a avaliação sistêmica da qualidade da assistência de enfermagem, verificada por meio das anotações de enfermagem no prontuário do paciente/cliente e/ou das próprias condições deste⁵.

A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, como instrumento para auditoria de qualidade.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado por meio de revisão bibliográfica acerca dos temas, entre os dias 20 de fevereiro a 20 de maio de 2011. Foram selecionados artigos nacionais indexados em Lilacs, PubMed e SciELO, bem como utilizados dois livros sobre os assuntos abordados. Os artigos pesquisados foram produzidos a partir do ano de 2005. Utilizou-se como critério de inclusão a abordagem dos temas SAE e Auditoria. Foram excluídos os artigos que não abordavam especificamente os temas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A SAE, também denominada Processo de Enfermagem, tem origem remota há várias décadas, e conta com a contribuição de Wanda de Aguiar Horta, uma teórica brasileira, para a criação de uma base metodológica para essa prática⁶.

Wanda de Aguiar Horta colaborou para a ciência da Enfermagem com a elaboração do Processo de Enfermagem. Tal fato foi reconhecido em 2002, pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, que publicou a Resolução COFEN nº 272, onde dispõe sobre a utilização dessa metodologia no âmbito do Cuidado de Enfermagem⁶.

Em 2009, a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN nº 358, dispõe sobre a SAE e obriga a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, onde ocorra o cuidado profissional de Enfermagem².

Contemporaneamente, a SAE é essencial para que o Enfermeiro possa gerenciar e desenvolver uma assistência de enfermagem organizada, segura, dinâmica e competente e sua implementação deve ocorrer em toda instituição de saúde, pública e privada. Privativamente as fases da SAE são: implantação, planejamento, organização, execução e avaliação do processo de enfermagem⁷.

A prática de auditoria teve sua origem na área contábil, no ano de 2600 a.C. A partir do século XII d.C. recebeu o nome de Auditoria na Inglaterra, pela implantação desta atividade nas empresas. Esta técnica se fixou no século XVII, pela Revolução Industrial, nas grandes empresas, tendo continuidade até os dias de hoje⁸.

Na saúde, a auditoria aparece pela primeira vez em um trabalho realizado pelo médico George Gray Ward, nos Estados Unidos em 1918. Ele verificava a qualidade da assistência prestada pelo registro no prontuário. Na enfermagem a auditoria foi aplicada no Hospital Progress, nos EUA em 1955⁴.

No Brasil, nos últimos cinquenta anos a auditoria tomou impulso, mas ainda necessita de arranjos para adaptar o processo à nossa realidade, com isso tem conduzido muitos profissionais a realizarem estudos identificando os objetivos a metodologia e a validação da auditoria⁸.

Nos dias de hoje a auditoria de enfermagem abrange vasta área de atuação. Nas instituições de saúde, os enfermeiros auditores estão presentes nas Auditorias hospitalares e nas operadoras de planos de saúde⁴.

As análises dos artigos referentes à SAE e Auditoria de enfermagem possibilitaram a correlação do tema proposto. Assim, percebe-se a importância que os registros de enfermagem têm para transmitir informações de forma segura e eficaz, mantendo a continuidade nos diferentes turnos de trabalho e destinando-se a outros fins, como pesquisas, auditorias e processos jurídicos⁹.

O enfermeiro auditor, para ter qualidade no seu trabalho, necessita manter contato com o enfermeiro assistente para juntos adotarem um processo de coleta de dados, pois a enfermagem permanece com o paciente/cliente por 24 horas ao dia¹⁰.

Logo, para uma auditoria de qualidade, é necessário que exista uma precisão na qualidade da assistência de enfermagem prestada diretamente ao paciente. Porém, a dificuldade reside no insuficiente conhecimento científico e na disponibilidade de tempo que o enfermeiro necessita para realizá-la, porque a auditoria não avalia uma pessoa e sim o conjunto de atividades prestadas ou desenvolvidas pela equipe de trabalho. Se isso não existir, o resultado final poderá ser prejudicado¹¹.

A prerrogativa de se usar a SAE é a maneira dinâmica de prestar cuidado de enfermagem, promovendo cuidado humanizado, orientado a resultados e de baixo custo. Além disso, impulsiona os enfermeiros a analisarem constantemente o que estão desenvolvendo em busca da qualidade da assistência¹¹.

Atualmente, os hospitais públicos e particulares vêm desenvolvendo uma Sistematização da Assistência de Enfermagem e uma auditoria de boa qualidade no que diz respeito ao cuidado do paciente/cliente⁷. Não há desvantagens com a utilização da SAE, pois oferece baixo custo para a instituição e melhora a qualidade da assistência ao paciente/cliente⁸.

CONCLUSÃO

Os estudos analisados apontam que a SAE é um instrumento que pode ser utilizado para se ter uma auditoria de qualidade com melhora na assistência ao paciente/cliente por meio, principalmente, do cuidado humanizado, além de promover baixo custo para a instituição.

CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Bittar DB, Pereira LV, Lemos RCA. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente crítico: proposta de instrumento de coleta de dados. (2006). Revista Texto e Contexto Enferm 2006; 15(4):617-28.
2. Oliveira ML, Paula TR, Freitas JB. Evolução histórica da assistência de enfermagem. Revista ConScientiae Saúde 2007; 6(1):127-136.
3. Pimpão FD, Lunardi Filho WD. Registros de enfermagem: subsídios para a sistematização da assistência de enfermagem. Trabalho de TCC da Escola de Enfermagem da UFRGS. 2008. Acesso em: 22 fev 2011.
4. Motta ALC. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de saúde – Editora Iatria 4ª edição São Paulo 2008.
5. Oliveira ICS, Rodrigues RG. Assistência ao recém-nascido: perspectivas para o saber de enfermagem em neonatologia. Revista Texto e Contexto Enferm 2005; 14(4):498-505.
6. Amante LN, Rosseto AP, Schneider DG. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva sustentada pela teoria de Wanda Horta. Revista da Escola de Enfermagem da USP 2009; 43(1):54-64.
7. Setz VG, D’Innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio de auditoria. Acta Paul Enferm. 2009;22(3):313-7.
8. Seixas RS, Silva LR. Auditoria de enfermagem – um estudo na enfermaria pediátrica – UFF 9º período – mestres em enfermagem professora da MEM/UFF ano 2007. Acesso em: 25 fev 2011.
9. Iscamelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. Revista Eletrônica de Enfermagem 2009; 11(4):1018-25.
10. Manual de auditoria de contas medica – Cap. Juliana Ribeiro Maia & Cap. Pedro Paulo lima Paes. 2008. Acesso em: 25 fev 2011.
11. Resolução COFEN nº 272/2004 e Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Acesso em: 22 mai 2011.